

IMPACTOS DA COVID-19 NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DE SANTA MARIA/RS – ANÁLISE DOS MESES DE MARÇO E ABRIL DE 2020¹

Mateus Naressi Cardoso²
Kalinca Léia Becker³

Análise de Conjuntura – 06

Texto Publicado em: 24/06/2020

As medidas de distanciamento social e as incertezas geradas pela pandemia da COVID-19 vêm, desde o mês de março, afetando o nível de atividade econômica do Brasil e, consequentemente, causando desemprego. Em Santa Maria, o saldo de empregos⁴ formais do mês de abril de 2020 constituiu o menor valor da série do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados⁵ (CAGED) desde 2007, com 1.478 desligamentos a mais que as admissões.

Abaixo, no Gráfico 1, é apresentada a série histórica do saldo de emprego formal para a cidade de Santa Maria. Para suavizar a sazonalidade, foi aplicada a média móvel, retirando as variações de curto prazo.

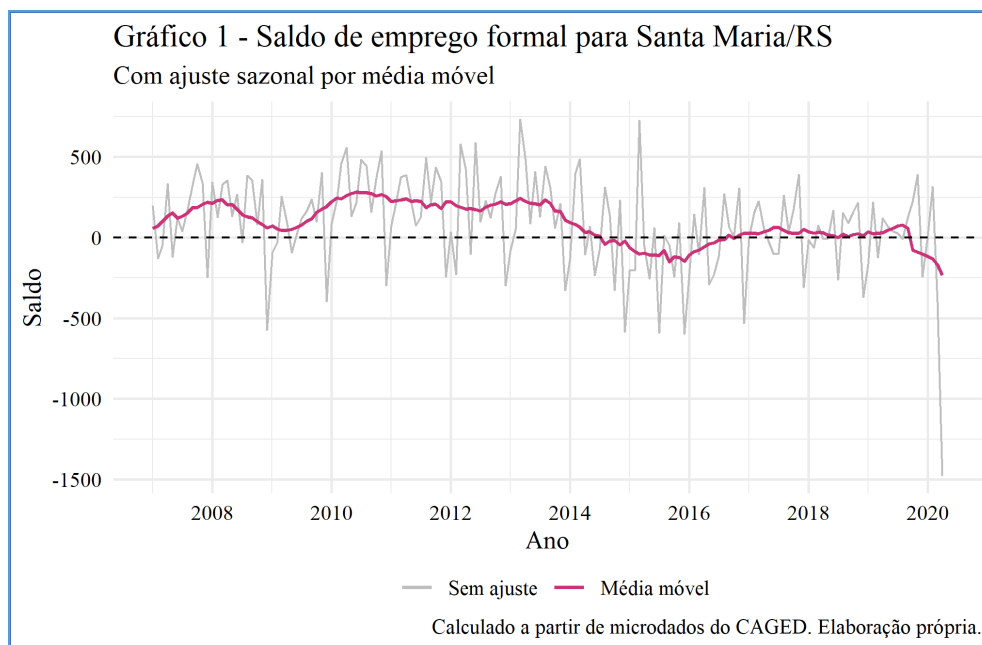
¹ Análise de conjuntura do Observatório Socioeconômico da Covid-19, projeto realizado pelo Grupo de Estudos em Administração Pública, Econômica e Financeira (GEAPEF) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e que conta com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERS) por meio do Edital Emergencial 06/2020 como resposta à crise provocada pela pandemia da Covid-19.

² Aluno de iniciação científica do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: cardoso.ma1002@gmail.com

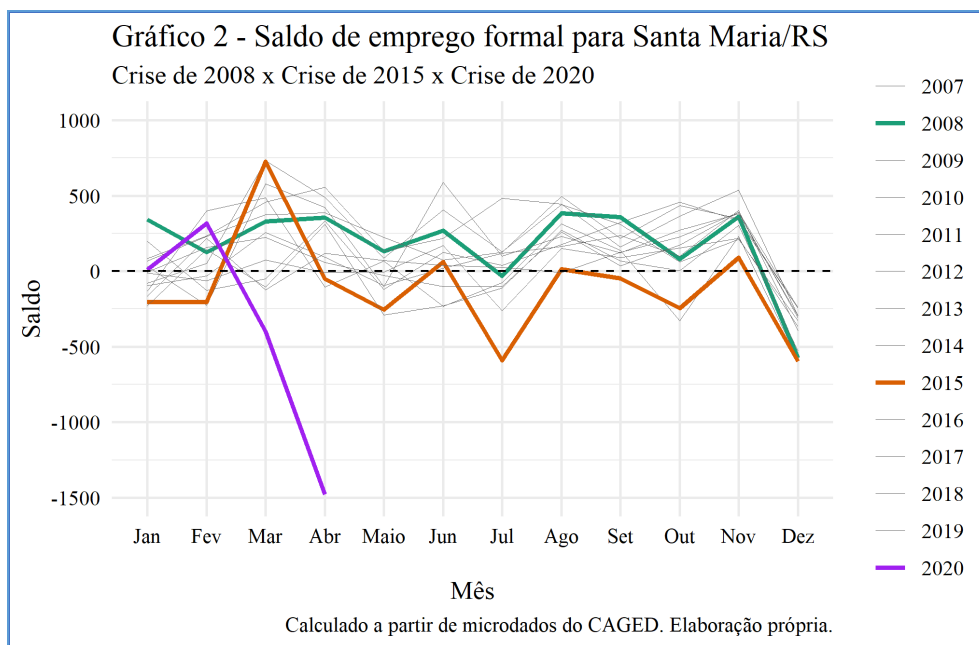
³ Professora do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFSM, Doutora em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo (ESALQ/USP). E-mail: kalincabecker@gmail.com

⁴ O saldo de emprego é a diferença entre as admissões e desligamentos de cada período.

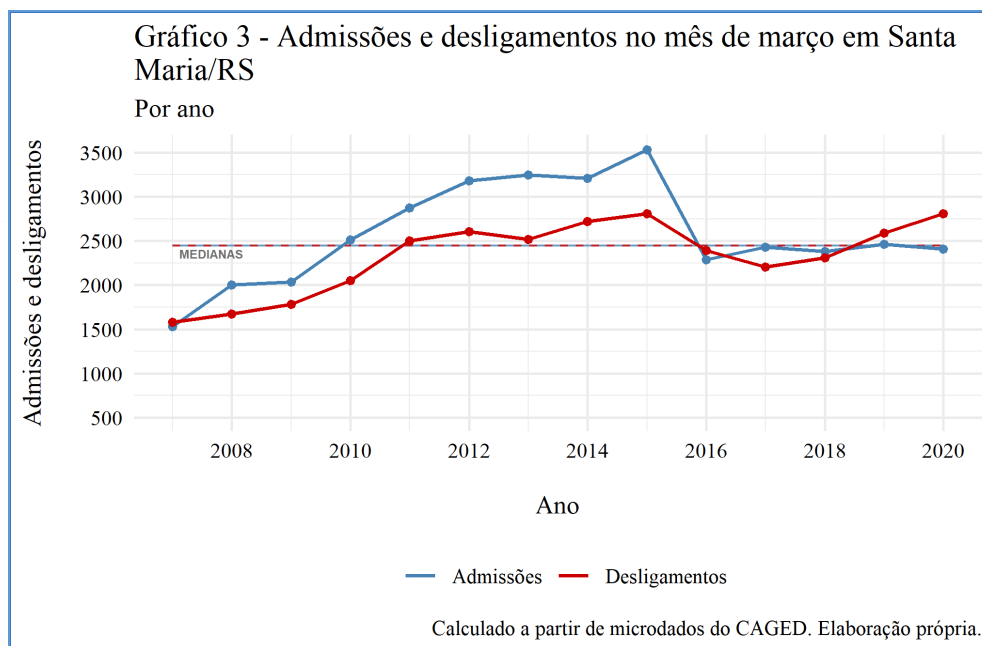
⁵ O CAGED é um instrumento utilizado para acompanhar a admissão e demissão dos empregados que atuam sob o regime CLT. Qualquer estabelecimento que tenha admitido, desligado ou transferido um trabalhador formal deve declarar esta movimentação.

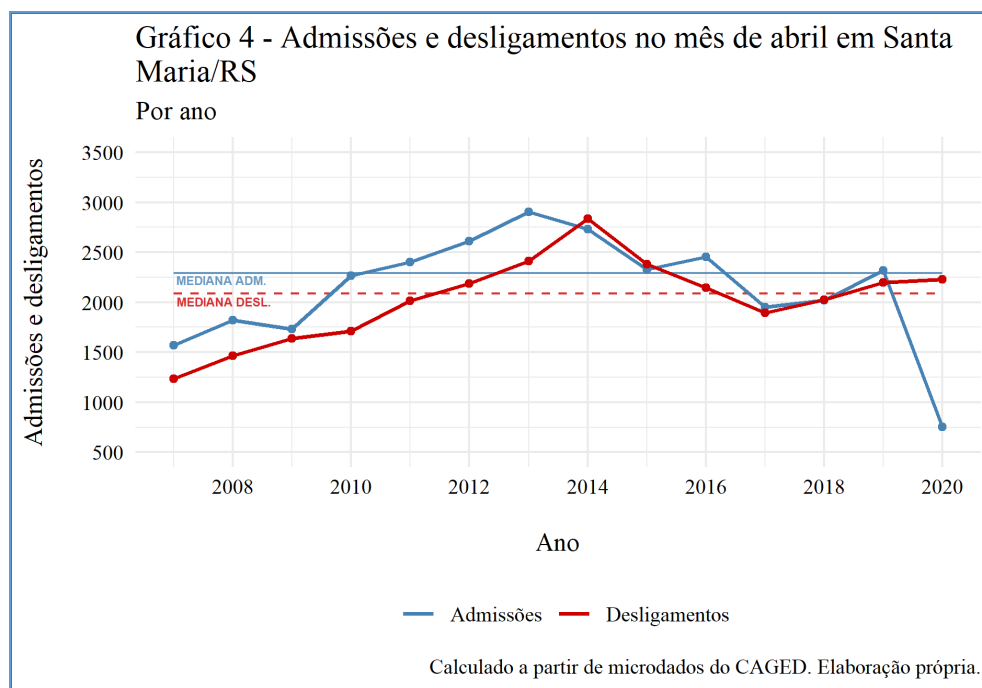


O impacto da COVID-19 no mercado de trabalho em termos do saldo de empregos formais já foi maior nos dois meses de pandemia do que se comparado com as crises econômicas de 2008 e 2015. O Gráfico 2 apresenta o saldo de emprego formal ao longo dos meses de cada ano, desde 2007 com destaque para os anos de 2008, 2015 e 2020. É evidente a disparidade dos meses de março e abril de 2020 em comparação aos demais anos, mesmo tendo como referência os anos de crise econômica.



Nos Gráficos 3 e 4 estão representadas as séries de admissões e desligamentos nos meses de março e abril, respectivamente, ao longo dos anos. Assim, é possível verificar se: i) o saldo negativo dá-se pelo aumento das demissões ou pela queda nas admissões; e se ii) este movimento é repetido ao longo dos anos ou é específico da atual crise.

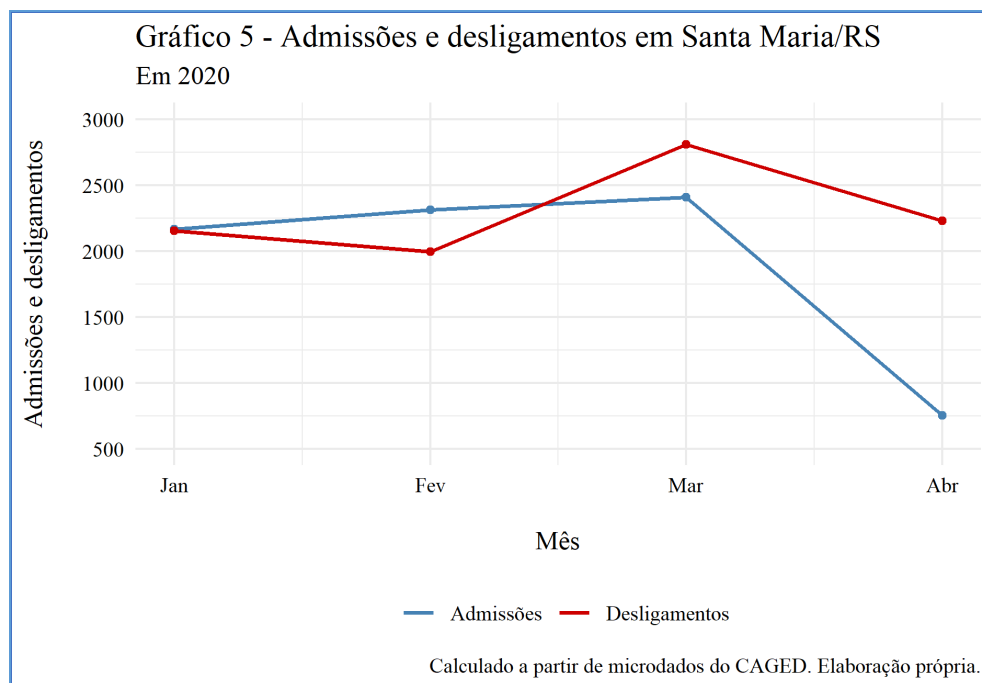




No mês de março de 2020, o saldo de empregos ficou negativo devido ao aumento no número de demissões, que cresceu aproximadamente 8,5% em relação ao ano anterior, situando-se 14,85% acima da mediana⁶ da série. Não houve, durante este mês, uma queda significativa no número de admissões, que permaneceu próximo da mediana desde 2016. Já no mês de abril, pode-se verificar uma forte queda no número de contratações, 208,38% menor em relação ao ano de 2019. O número de demissões pouco se alterou se comparado ao ano anterior.

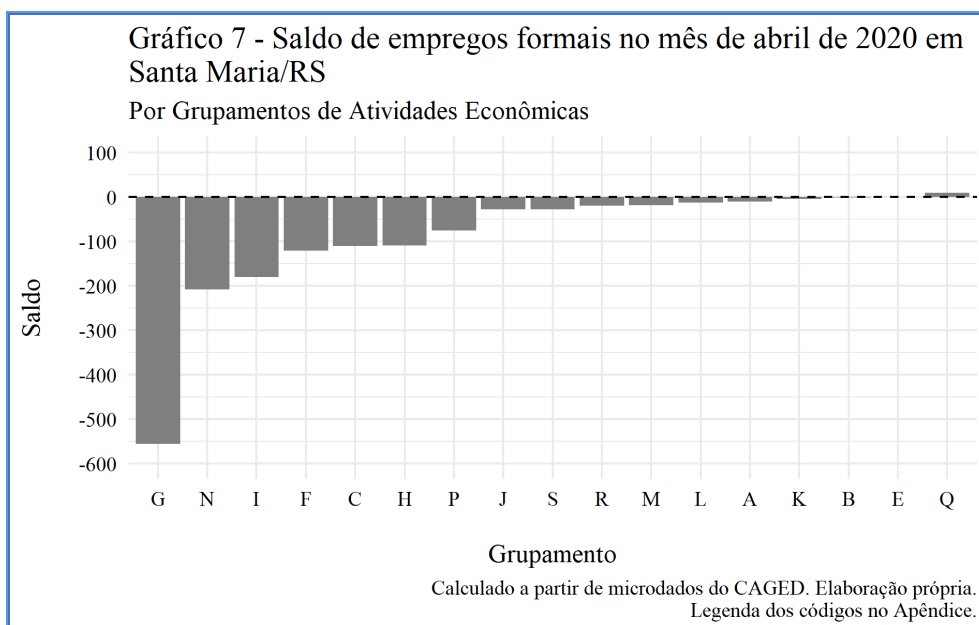
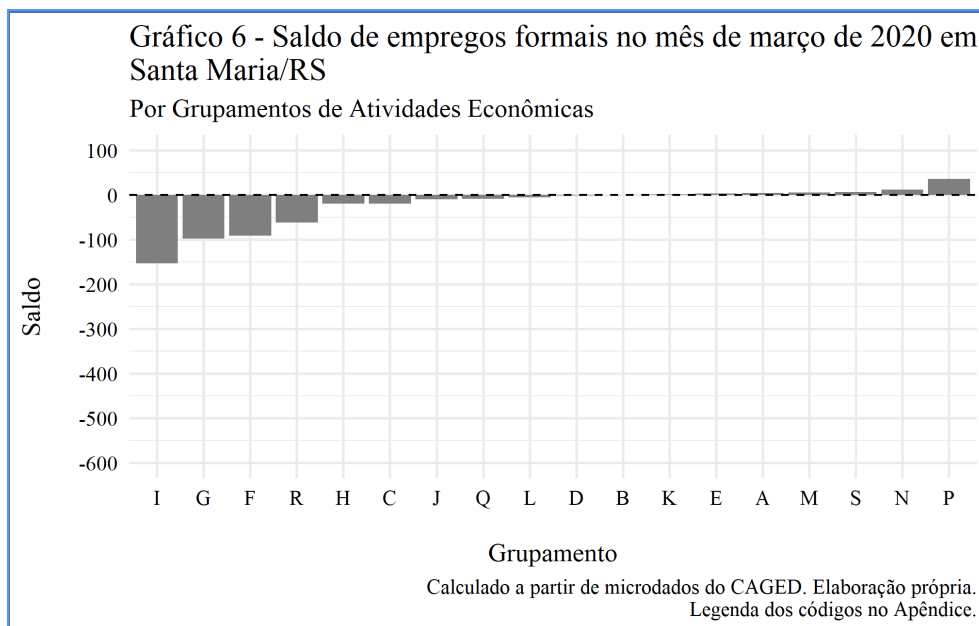
O Gráfico 5 apresenta os movimentos de admissões e demissões para o ano de 2020. Conforme já mencionado, no mês de março, o saldo negativo de empregos se deu pelo aumento no número de demissões que, se comparadas ao mês de fevereiro, cresceu aproximadamente 40,75%. Em abril, embora tenha ocorrido uma queda de 20,58% nas demissões, o número de admissões foi 220,34% menor se comparado ao mês anterior, o que representa o menor valor da série histórica, acarretando em um saldo de -1.478 empregos (Gráfico 1).

⁶ No mês de março de 2020, as medianas para admissões e desligamentos foram, respectivamente, 2.448,5 e 2.445. A proximidade entre estes valores fez com que, no Gráfico 3, as linhas ficassem sobrepostas.



É possível que nesses valores ainda haja certo componente sazonal. Entretanto, ao se analisar o Gráfico 2 e, principalmente, os Gráficos 3 e 4 nota-se que esse movimento negativo no saldo de empregos tem caráter significativamente mais cíclico do que sazonal, e a gravidade da crise causada pela pandemia, pelo menos em termos de saldo de emprego, já é maior se comparada às crises de 2008 e 2015.

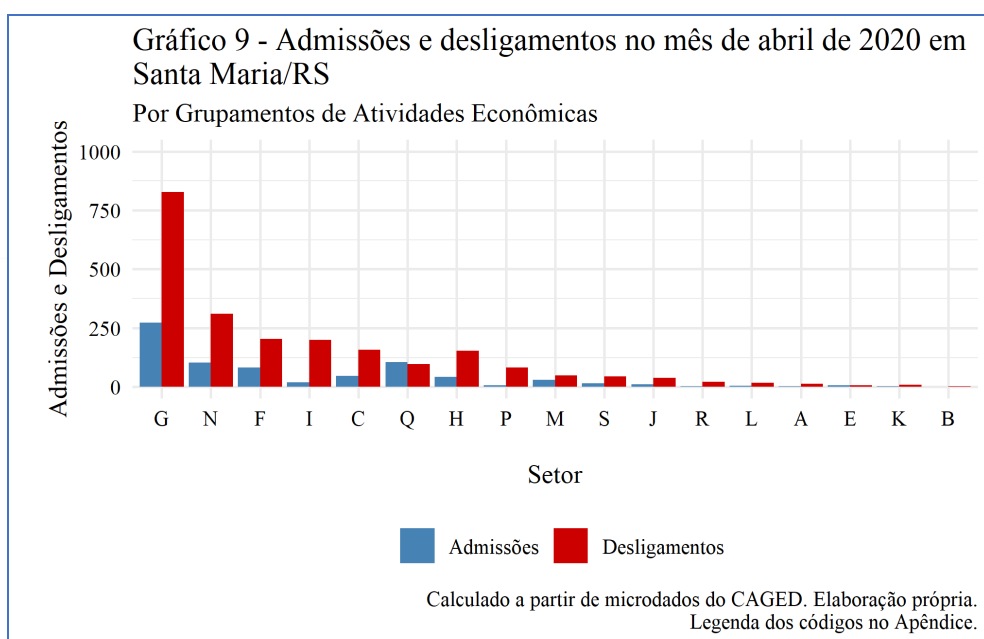
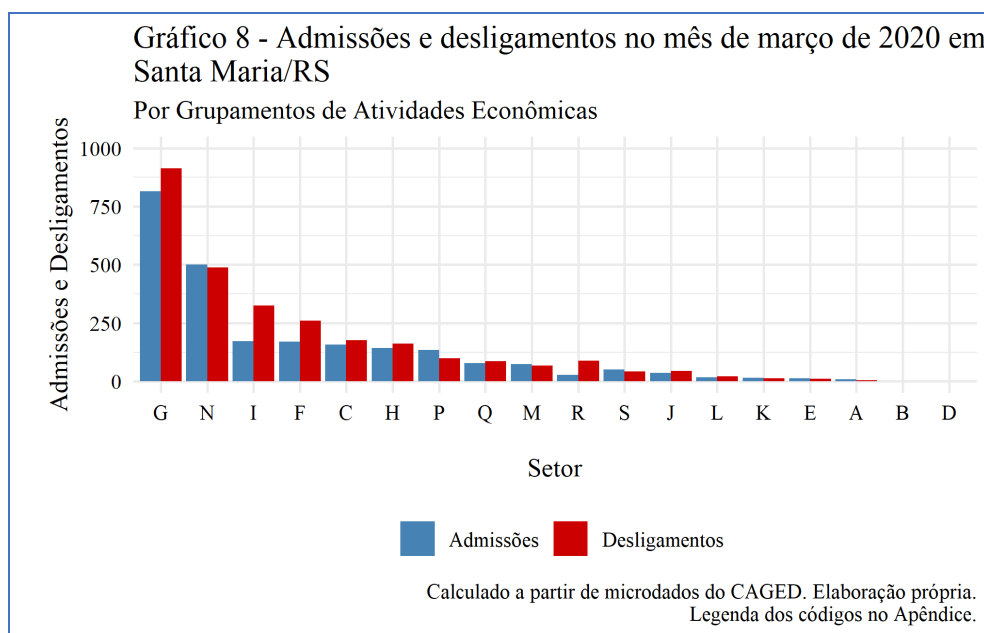
Os Gráficos 6 e 7 apresentam os saldos de emprego dos Grupamentos de Atividades Econômicas para os meses de março e abril de 2020, respectivamente, o que permite analisar quais os setores que estão sendo mais afetados pela pandemia em Santa Maria.



No mês de março, os grupamentos mais afetados em termos de saldo de empregos foram, respectivamente: Alojamento e Alimentação (I); Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (G); Construção (F) e Artes, Cultura, Esporte e Recreação (R). Já no mês de abril, mais grupamentos tiveram menor saldo se comparados ao mês anterior. Foram eles: Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (G); Atividades Administrativas e Serviços

Complementares (N); Alojamento e Alimentação (I); Construção (F); Indústrias de Transformação (C); Transporte, Armazenagem e Correio (H) e Educação (P).

Nos Gráficos 8 e 9 pode-se observar a composição do saldo de empregos entre admissões e desligamentos para os Grupamentos de Atividades Econômicas.



Entre os meses de março e abril, o número de demissões pouco mudou se comparado à grande queda no número de admissões. Em abril, o único grupamento que aumentou o número de contratações em relação ao mês anterior foi o de Saúde Humana e Serviços Sociais (Q), passando de 77 para 106 admissões.

Utilizando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)⁷, é possível analisar, dentro dos grupamentos, quais foram as atividades que mais afetadas nos meses da pandemia. No mês de março, o grupo de *Atividades de limpeza não especificadas anteriormente*⁸ (N) apresentou o maior saldo, de 98. Foi também a atividade que mais teve admissões e desligamentos, com 346 e 248, respectivamente. No que se refere ao saldo de empregos, é seguida por *Atividades de vigilância e segurança privada* (N), com 51, e *Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados* (G) com 33 admissões a mais que desligamentos. As atividades com menor saldo foram: *Construção de edifícios* (F), com -90; *Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros* (N), com -89; *Clubes sociais, esportivos e similares* (R), com -71 e *Restaurantes e similares* (I), com -69.

Em abril, como poderia ser esperado, o maior saldo foi de *Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto socorro e unidades para atendimento a urgências* (Q), com 57, seguido de *Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios hipermercados* (G), com 16 admissões a mais que desligamentos. Entre os grupos de menor saldo, se destacam: *Atividades de limpeza não especificadas anteriormente* (N), com -158, anulando o saldo positivo do mês anterior; *Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios* (G), com -84; *Restaurantes e similares* (I), com -80 e *Construção de edifícios* (F), com -73.

Em suma, os dados relativos ao mercado de trabalho formal apontam que a cidade de Santa Maria já está sendo afetada economicamente pela pandemia da COVID-19. O aumento no número de demissões em março e a queda sem precedentes no número de admissões no mês de

⁷ A CNAE é o instrumento de padronização nacional dos códigos de atividade econômica e dos critérios de enquadramento utilizados pelos diversos órgãos da Administração Tributária do Brasil. Essa classificação aplica-se a empresas privadas ou públicas, estabelecimentos agrícolas, organismos públicos e privados, instituições sem fins lucrativos e agentes autônomos (pessoa física).

⁸ Os códigos CNAE 2.0 para as atividades citadas no texto são, respectivamente: 8129-0/00, 8011-1/01, 4711-3/02, 4120-4/00, 7830-2/00, 9312-3/00, 5611-2/01, 8610-1/01, 4711-3/01, 8129-0/00, 4781-4/00, 5611-2/01, 4120-4/00, 4120-4/00, 5611-2/01 e 4781-4/00, com repetições.



abril levaram o saldo de empregos formais nos primeiros quatro meses de 2020 ao menor nível observado desde 2007, ultrapassando as crises de 2008 e 2015. As atividades econômicas mais atingidas foram *Construção de edifícios, Restaurantes e similares* e *Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios*.



APÊNDICE

Tabela 1 – Grupamentos de Atividades Econômicas

Código	Descrição
A	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura
B	Indústrias Extrativas
C	Indústrias de Transformação
D	Eletricidade e Gás
E	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação
F	Construção
G	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas
H	Transporte, Armazenagem e Correio
I	Alojamento e Alimentação
J	Informação e Comunicação
K	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados
L	Atividades Imobiliárias
M	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas
N	Atividades Administrativas e Serviços Complementares
O	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social
P	Educação
Q	Saúde Humana e Serviços Sociais
R	Artes, Cultura, Esporte e Recreação
S	Outras Atividades de Serviços
T	Serviços Domésticos
U	Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais
Z	Não identificado

Fonte: Layout CAGED (2020). Elaboração própria.